

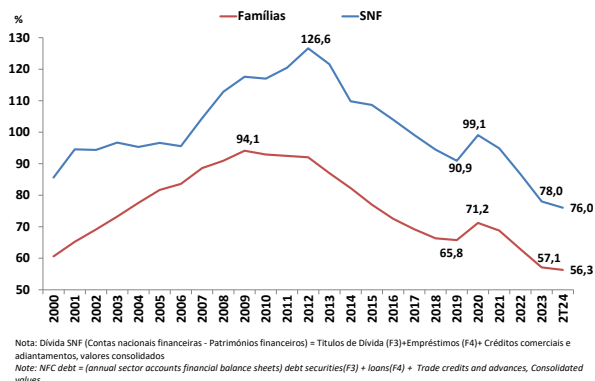


**Painel sobre Crédito,
Endividamento e
Investimento das Empresas**

04/2024

1. Desalavancagem das empresas/ Corporate deleveraging

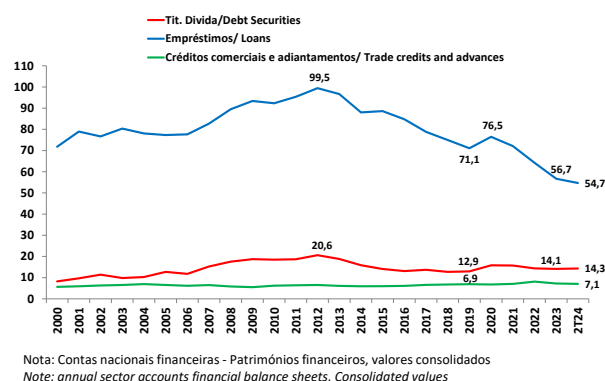
Fig. 1 – Dívida das Empresas e das Famílias (% PIB)/ Non Financial Corporations and Households Debt (% GDP)



Fonte/Source: BP

As empresas portuguesas atingiram em 2012 um pico do endividamento de 126,6% PIB após o qual iniciaram um processo de desalavancagem, tendo a dívida total das empresas diminuído 50,6 pp desde 2012, sendo agora 76,0% PIB. Até jun/24 o endividamento das empresas diminuiu 2,0 pp face a 2023/ Portuguese firms in 2012 reached a debt peak of 126.6% GDP after which began a deleveraging process, with total corporate debt declining 50.6pp since 2012 to the actual 76.09% GDP. Until June 24 corporate debt decreased by 2.0 pp since 2023

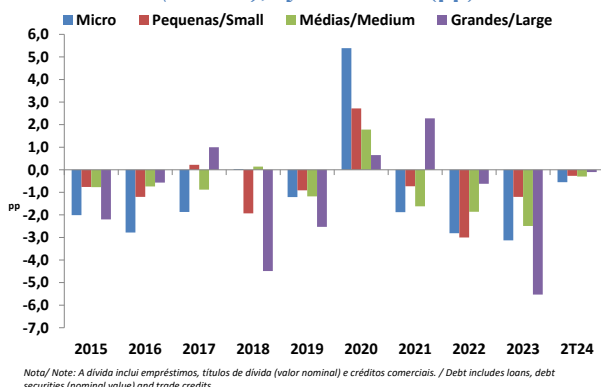
Fig. 2 – Dívida das Empresas não Financeiras, por Instrumento, % PIB/ Nonfinancial Corporate Debt, by instrument, % GDP



Fonte/Source: BP

A maior parte da dívida são empréstimos mas estes estão a perder peso (99,4% do PIB em 2012, 54,7% no 2T24). O peso dos empréstimos diminuiu 2,0 pp no 2T24 face a 2023/ Most of the debt consists of Loans but they are losing weight (99.4 % GDP in 2012; 54.7% GDP in 2Q24). In the 2Q24 the weight of loans decreased 2.0 pp since 2023

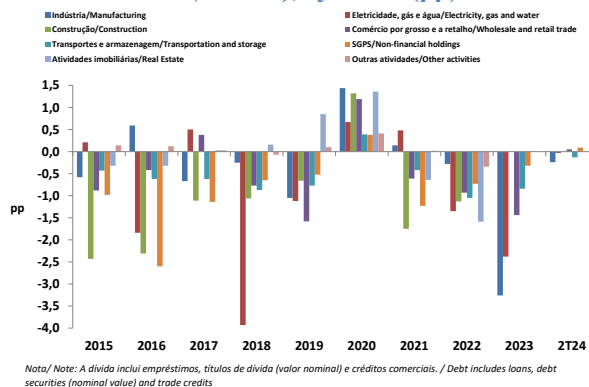
Fig. 3 – Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por dimensão/ Deleveraging – Debt differential (% GDP), by dimension (pp)



Fonte/ Source:BP

Globalmente, todas as dimensões de empresa estão a desalavancar desde 2013. Em 2020, a tendência inverteu-se, especialmente nas PME. A partir de 2021 a desalavancagem parece continuar/ Globally, all company sizes are deleveraging since 2013. In 2020, the trend has been reversed, especially in SMEs. Since 2021, deleveraging seems to continue

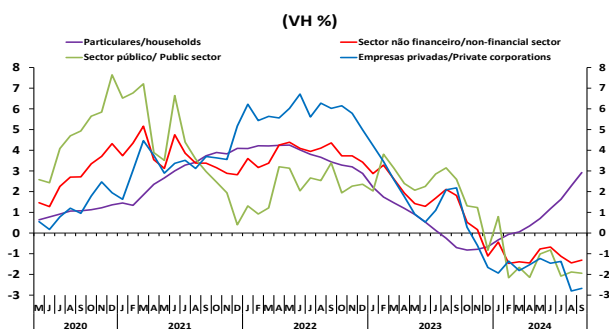
Fig. 4 - Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por sector/ Deleveraging – Debt differential (% GDP), by sector (pp)



Fonte/ Source:BP

Quase todos os sectores desalavancaram até 2019. Após uma inversão em 2020, esta tendência de desalavancagem foi retomada a partir de 2021/ Almost all sectors deleveraged until 2019. After a reversal in 2020, this deleveraging trend resumed since 2021.

Fig. 5 – Endividamento do sector não financeiro / Non-financial sector indebtedness



Fonte/Source: BdP

Em set/24, o endividamento do sector não financeiro diminuiu 10,8 mil milhões€ face ao mês homólogo. Esta diminuição deveu-se à diminuição de 7,1 mil milhões€ no sector público e à diminuição de 3,7 mil milhões€ no sector privado/ In September 2024, the indebtedness of the non-financial sector had an annual decrease of 10.8B€. This decrease was due to a 7.1B€ decrease in the public sector and a 3.7B€ decrease in the private sector.

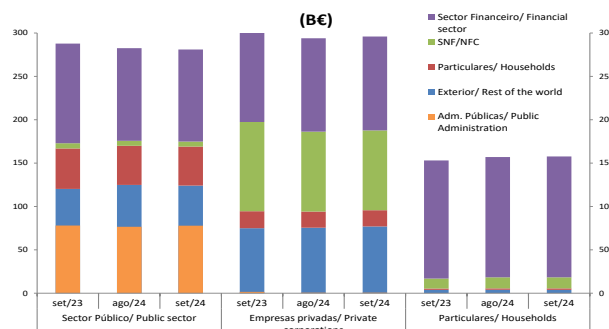
Tabela/ Table 1 – Decomposição do rácio de autonomia financeira/Financial autonomy breakdown

	4T12	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	4T22	4T23	2T24	Δ4T23-2T24
Indústria/Manufacturing	36,1	36,9	40,2	41,2	39,5	40,4	41,0	43,1	44,2	44,1	44,7	48,7	48,8	0,1
Eletr, gás e água/Electr, gas and water	23,4	24,0	24,9	25,1	26,3	25,5	32,4	34,4	38,6	35,1	34,7	41,9	41,3	-0,6
Construção/Construction	19,9	20,7	22,9	24,3	26,0	27,6	29,4	30,5	32,2	34,0	35,3	36,1	36,2	0,1
Comércio/Trade	29,2	30,6	32,1	33,1	34,3	35,1	35,4	36,5	37,6	38,0	39,1	40,7	42,1	1,4
Transportes e armazenagem/Transportation and storage	17,6	20,0	19,3	20,1	18,8	21,0	21,6	23,6	23,4	24,4	27,7	29,9	30,4	0,5
Sedes Sociais/Head offices	49,3	49,3	55,8	56,7	58,6	60,2	59,7	60,3	59,5	61,4	61,8	61,2	60,0	-1,2
Serviços/Services	31,7	31,6	27,5	31,6	32,9	34,0	36,2	36,9	38,7	40,4	42,0	43,8	44,8	1,0
TOTAL	31,7	32,3	32,5	34,3	34,9	35,9	37,4	38,5	39,5	40,3	41,4	43,9	44,4	0,5

Fonte/Source: BdP

A autonomia financeira evoluiu favoravelmente na generalidade dos sectores no 1º semestre de 2024, no entanto diminuiu ligeiramente na Eletricidade e nas sedes Sociais / Financial autonomy evolved favorably in most sectors until 1st semester 24, however decreased slightly in Electricity and Head Offices.

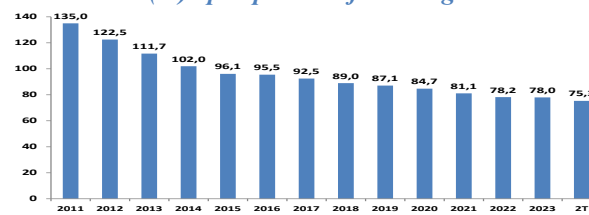
Fig. 6 – Endividamento por sector devedor e financiador/ Indebtness by borrowing and financing sector



Fonte/Source: BdP

No sector privado, o endividamento das empresas diminuiu 8,2 mil milhões€ face ao mês homólogo. Esta diminuição reflete sobretudo a diminuição do endividamento face às empresas (-10,8 mil milhões€) / In the private sector, corporate debt had an annual decrease of 8.2B€. This decrease reflects mainly the decrease in indebtedness vis-à-vis the corporate sector (-10.8B€).

Fig. 7 – Rácio empréstimos/depósitos (%) - perspectiva do sector bancário/ Loans to deposit ratio (%) – perspective of banking sector



Fonte/Source: BdP

O rácio empréstimos - depósitos tem tido uma trajetória descendente em linha com a desalavancagem das empresas./ The loans to deposit ratio has had a declining path in line with firm's deleveraging.

2. Fontes de financiamento/Sources of financing

Tabela/Table 2 – Estrutura de financiamento (%ativo total)/Structure of funding (% assets)

Fontes de financiamento/ Sources of funding (%)	PMEs/Small and medium corporations													Grandes empresas/Large corporations												
	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	4T22	4T23	2T24	Δ4T23-2T24	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	4T22	4T23	2T24	Δ4T23-2T24		
Capital próprio/Equity	27,9	30,4	31,9	33,3	35,1	37,3	38,8	40,4	42,1	44,1	45,3	1,2	31,7	32,9	32,3	32,1	35,0	34,5	36,8	35,1	35,4	39,6	39,0	-0,6		
Financiamento obtido/Obtained Funding	39,6	38,3	36,6	35,2	34,2	32,9	32,9	31,0	28,5	27,1	26,5	-0,6	38,7	38,1	38,5	38,7	34,4	34,7	34,0	33,0	31,2	27,9	27,7	-0,2		
Fornecedores/Trade creditors	11,3	10,9	10,9	10,8	10,4	9,8	8,8	9,0	9,1	8,7	8,5	-0,2	10,9	10,9	11,4	11,9	12,4	12,8	11,7	13,2	13,9	12,9	11,9	-1,0		
Outros/Other	21,1	20,4	20,6	20,6	20,3	20,1	19,5	19,6	20,2	20,1	19,7	-0,4	18,7	18,2	17,8	17,2	18,3	17,9	17,6	18,7	19,5	19,6	21,4	1,8		

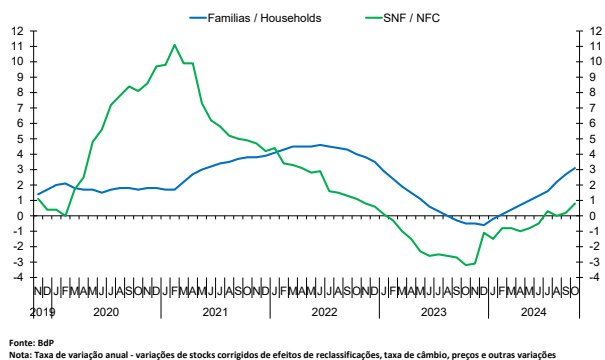
Fonte/Source:BP - Estatísticas da Central de Balanços/BP - Central Balance Sheet Database

As PME têm um nível de capitalização superior ao das grandes empresas e que aumentou ainda no 2T24. Nas grandes empresas, com mais facilidade em aceder a fontes alternativas de financiamento e com maior poder negocial para obter melhores condições, o peso dos capitais próprios é menor/ SMEs have a higher capitalization level than larger companies and even increased in 2Q24. In large companies, with easier access to alternative sources of finance and with greater bargaining power for better conditions, the weight of equity is lower.

2.1. Empréstimos Bancários/*Bank Loans*

2.1.1 Quantidade/*Quantity*

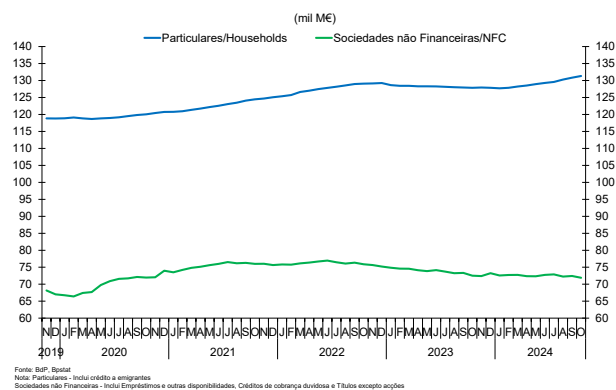
Fig. 8 – Stock de empréstimos dos Bancos (tva)/*Stock of loans of Banks (annual change rate)*



Fonte/Source: BdP

Depois da retoma em 2020, o aumento do stock de empréstimos concedidos pelos bancos às empresas, diminuiu a partir de jan/23 até jun/24. Em outubro de 2024, os empréstimos às empresas aumentaram ligeiramente (0,8%) / *After a recovery in 2020, the stock of loans granted by banks to companies decreased since jan/23 until jun/24. In October 2024, loans to companies increased slightly (0.8%).*

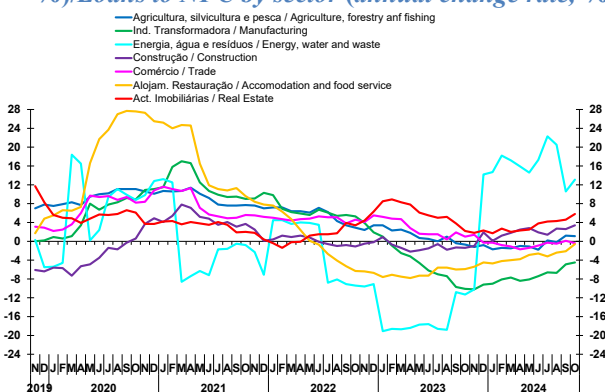
Fig. 9 – Stock de empréstimos dos Bancos/*Stock of Bank Loans*



Fonte/Source: BdP

Em comparação com o máximo em novembro de 2010, o crédito às empresas já caiu 46,9 mil M€. Aumentou 5,5 mil M€ desde o mínimo recente em fevereiro de 2020. / *Compared to the peak in November 2010, credit to firms has already fallen 46.9B€. It has increased 5.5B€ since the recent low in Feb/20.*

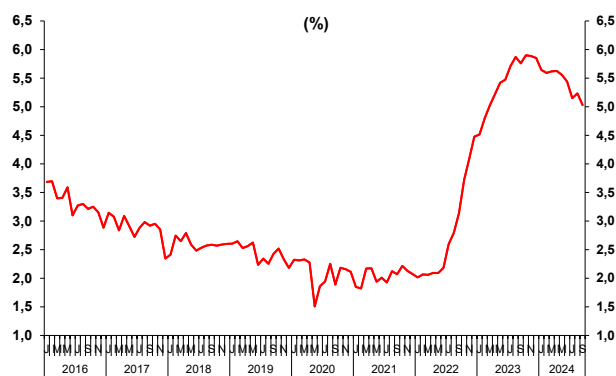
Fig. 10 – Empréstimos a empresas por sector (TVA, %)/*Loans to NFC by sector (annual change rate, %)*



Fonte/Source: BdP

Após uma redução acentuada em 2023, o sector da Energia, água e resíduos está a registar um crescimento acentuado do stock, registando uma TVA de 13,1% em out/24. A Indústria transformadora está com uma redução no stock de crédito, com uma TVA de -4,5% em out/24. / *After a sharp decrease in 2023, Energy, water and waste Industry presented an increase in stock, reaching an annual change rate of 13.1% in October 2024. The Manufacturing Industry has been having a reduction in credit stock, reaching an annual change rate of -4.5% in October/24*

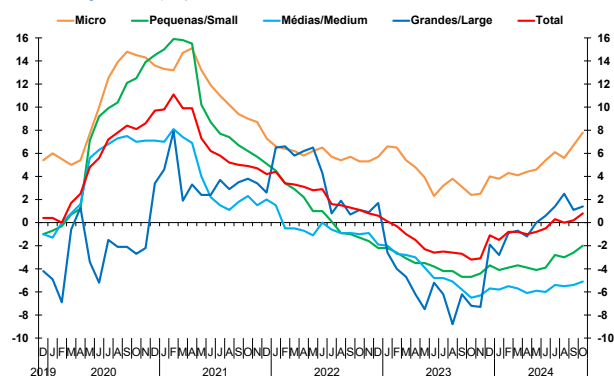
Fig. 11 – Taxas de juro SNF - Empréstimos a PME / *NFC interest rates - SME loans*



Fonte/Source: BdP, CRC

Após uma redução nos últimos anos, a taxa de juro às PME tem vindo a aumentar desde março 2022. No entanto, tem vindo a registar ligeiras descidas a partir de novembro 2023. / *After a reduction in the late years, the interest rate on SMEs has been increasing since March 2022. However, it has been having slight decreases since November 2023.*

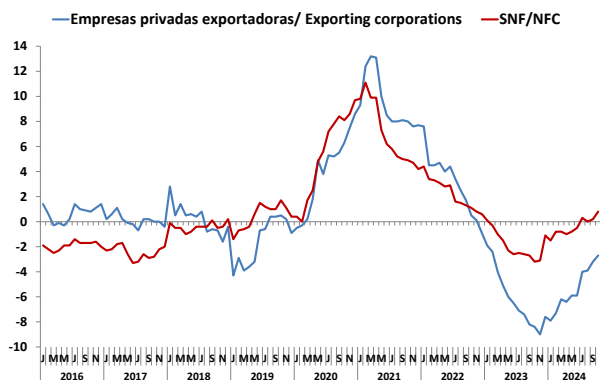
Fig. 12 – Crédito a empresas por dimensão/Loans to NFC, by size (%)



Fonte/Source: BdP

O crédito às empresas apresentou uma retoma de abr20 a jun22, e diminuiu desde essa altura. Apenas o crédito às microempresas tem vindo a aumentar/ Credit to companies showed a recovery between April 2020 and June 2022, and decreased since then. Only credit to micro-companies has been increasing.

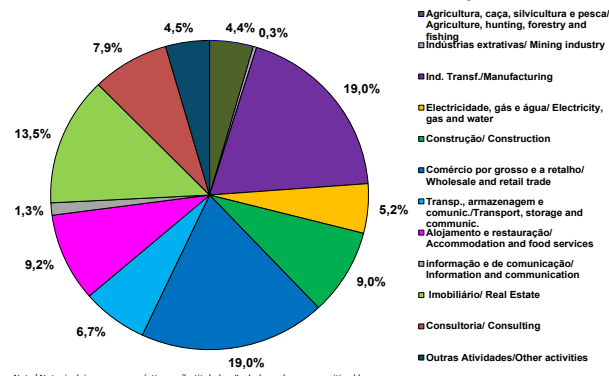
Fig. 14 – Empréstimos a firmas exportadoras (tva)/Credit to Exporting Corporations (annual change rate, %)



Fonte/Source: BdP

Em 2021 e 2022, o aumento do stock de crédito foi mais acentuado para as empresas exportadoras que para o total das SNF mas, em 2023 e 2024 tem vindo a diminuir mais acentuadamente nas empresas exportadoras que no total das empresas/ In 2021 e 2022, stock credit increase has been more pronounced for exporting companies than for the NFC total but, in 2023 and 2024 has been decreasing more strongly for exporting companies than for the NFC total.
Nota: exportadoras são empresas em que pelo menos 50% do volume de negócios provém da exportação de bens e serviços ou em que pelo menos 10% do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços, quando estas são superiores a 150 mil eu

Fig. 13 – Estrutura de stock de empréstimos por sector/Credit stocks structure, by sector

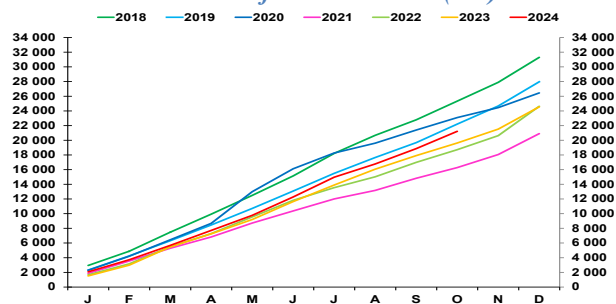


Nota/ Note: Inclui apenas empréstimos não titulados /Includes only non-securitized loans

Fonte/Source: BdP

A Indústria, Comércio e Imobiliário têm o maior peso no stock de crédito/Manufacturing, Retail and Real Estate have the greatest weight on credit stock

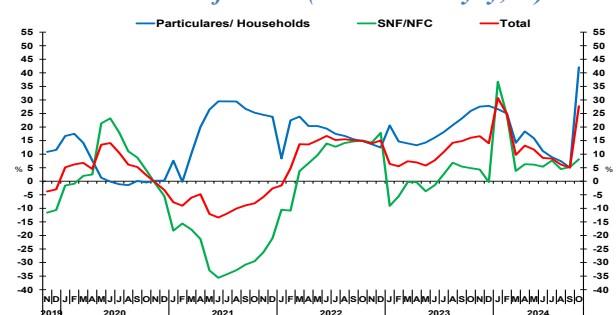
Fig. 15 – Novos Empréstimos Bancários a SNF /New Loans of Banks to NFC (M€)



Fonte/Source: BdP

O valor acumulado dos novos empréstimos às SNF registou em out/24 uma variação homóloga acumulada de 8,1%/ The accumulated value of the new loans to NFC registered in Oct/24 an accumulated yoy change of 8.1%

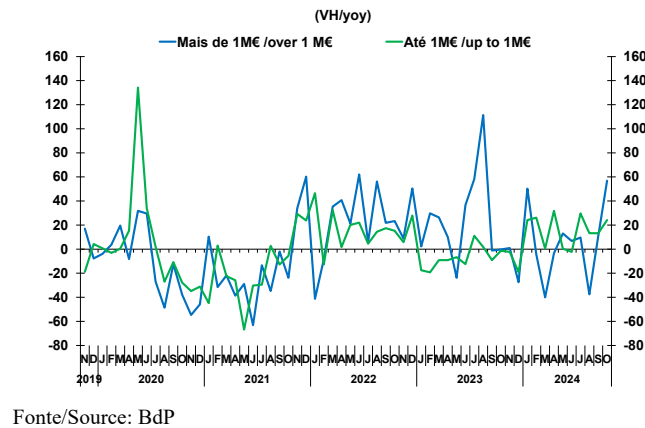
Fig. 16 – Novos Empréstimos Bancários (VHA)/New Loans of Banks (accumulated yoy, %)



Fonte/Source: BdP

Até jul/24, os novos empréstimos às Empresas apresentaram um aumento depois de uma redução no 1º semestre 2023/ Until Jul/24, new loans to firms showed a increase after a decrease in 1st semester 2023.

Fig. 17 – Novos empréstimos bancários, por montante (VH)/New Loans of Banks (yoy, %), by amount



... Em outubro 2024 os novos empréstimos superiores a 1M€ (destinados sobretudo a Grandes empresas) registaram um crescimento maior que os empréstimos inferiores a 1M€ /In October 2024 new loans over 1M€ (aimed mostly at Big companies) registered a increase superior to those under 1M€.

2.1.2 Preço/Price

Fig. 18 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas – Total/Interest rates on new loans to NFC Total (%)

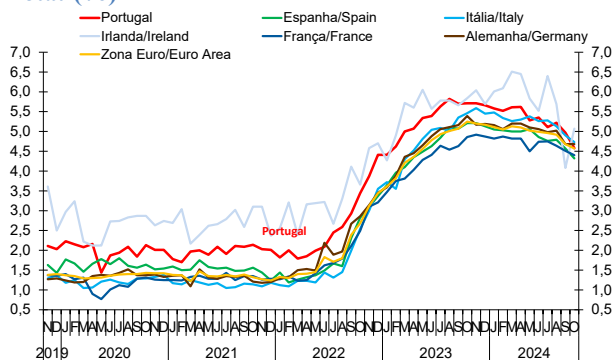
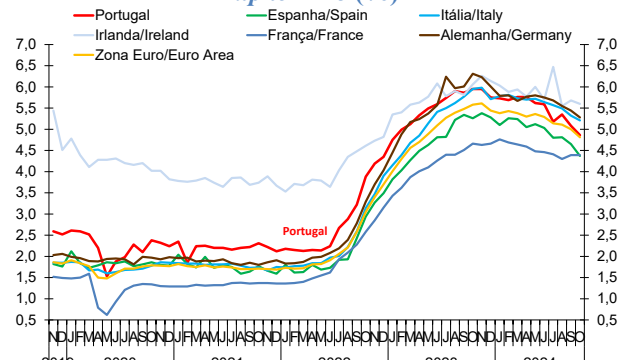


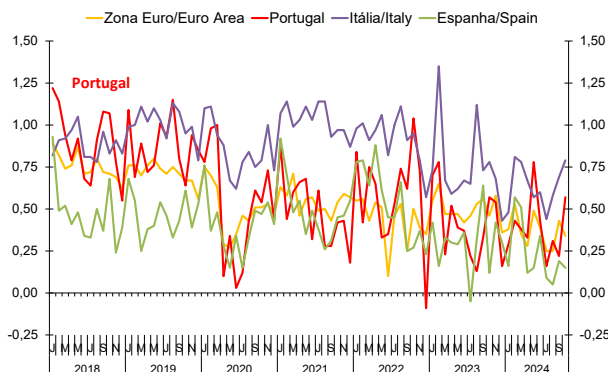
Fig. 19 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas até 1M€/Interest rates on new loans to NFC up to 1M€ (%)



Após um período de taxas de juro baixas, as taxas de juro dos novos empréstimos às empresas portuguesas subiram acentuadamente a partir de julho 2022, atingindo o pico de 5,94% em nov/24, mantendo-se mais altas vis-à-vis a ZE, o que afecta negativamente a sua competitividade../ After a period of low interest rates, new loans to Portuguese companies increased since July 2022, reaching a high of 5394% in Nov/24, remaining high vis-à-vis EA, which affects negatively its competitiveness.

Para empréstimos menores (até 1M€, destinados principalmente às PME) as taxas de juro em Portugal também são mais altas que na Zona Euro e mais altas do que para montantes mais elevados (um padrão também presente para os outros países)../ For smaller loans (up to €1M, aimed mainly at SMEs) interest rates in Portugal are also higher than in the EA and higher than for larger amounts (a pattern also present for other countries).

Fig. 20 – Diferencial entre Taxas de juro dos novos empréstimos às SNF (diferença entre empréstimos até 1M€ e acima de 1M€ - pp)/ *Difference between Interest rates on new loans to NFC (difference between up to and over 1M€ - p.p.)*

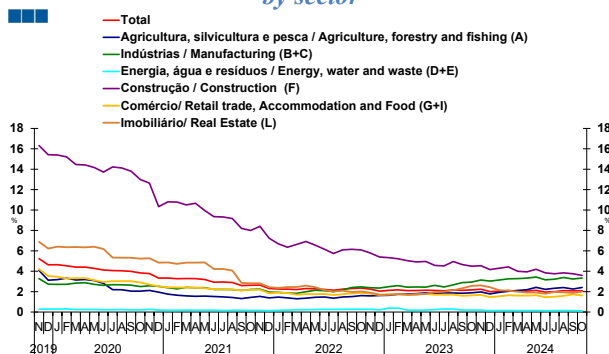


Fonte/Source: GEE baseado em BCE/ GEE based on ECB

Em outubro 2024, Portugal enfrentou uma diferença ligeiramente maior entre taxas de juro em empréstimos menores (geralmente dirigidos às PME) e taxas de juros de empréstimos maiores, face à diferença na Zona Euro/ In October 2024, Portugal faced a slightly higher difference between the interest rate charged on smaller loans (usually directed to SMEs) to those in EA.

2.1.3 Crédito vencido/ Overdue Loans

Fig. 21 – Crédito vencido, por sector/Overdue Loans, by sector

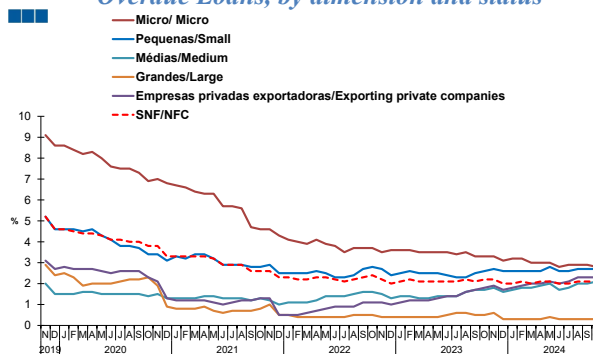


Note: (% do respectivo crédito concedido / % of granted loans); crédito concedido por OIFM/ credit granted by OIFM

Fonte/Source: BdP

O peso do crédito vencido está a diminuir (embora continue mais alto na construção, este rácio diminuiu 31,9 pp em comparação com o pico no final de 2016)/ *The weight of overdue is decreasing (although it remains higher in construction, this ratio decreased 31.9 pp compared to the peak at the end of 2016)*

Fig. 22 – Crédito vencido, por dimensão e estatuto/Overdue Loans, by dimension and status

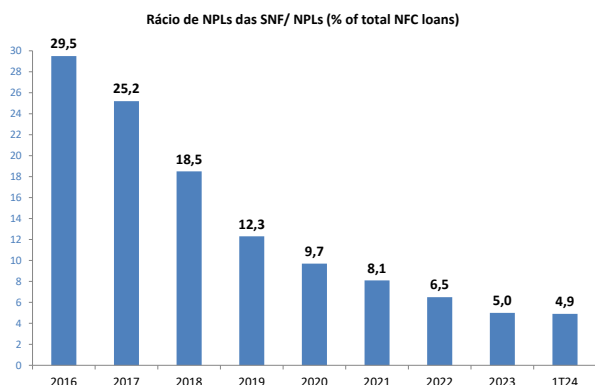


Note: (% do respectivo crédito concedido / % of granted loans); crédito concedido pelo sector financeiro/ credit granted by the financial sector

Fonte/Source: BdP

O crédito vencido às empresas atingiu um pico em novembro de 2016 e apresentava em out/24 menos 14,1 pp face a esse máximo. As microempresas apresentavam neste mês menos 26,7 pp que no máximo atingido em novembro de 2016/ *Firms overdue credit reached a peak in November 2016 and had in October/24 minus 14.1 pp compared to that maximum. The microenterprises presented in this month less 26.7 pp than the overdue maximum attained in November of 2016*

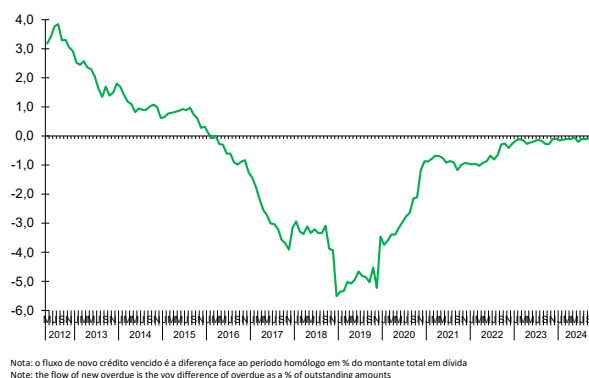
Fig. 23 – Crédito em risco das empresas/NFC NPLs



Fonte/Source: BdP

A mesma tendência pode ser observada relativamente aos NPLs: o rácio de NPLs das SNF diminuiu 24,6 pp desde 2016/ The same trend can be observed with regard to NPLs: NFC NPL ratio decreased 24.6 pp since 2016.

Fig. 24 – Fluxo de novo crédito vencido das empresas/Flow of NFC new overdue (%)

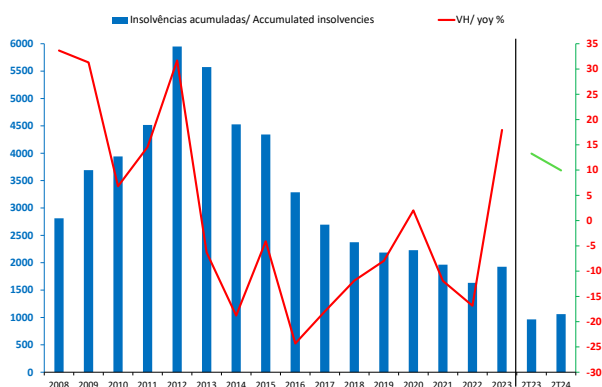


Fonte/Source: BdP

Depois de ter registado máximos históricos em 2012, o fluxo de novo crédito vencido ainda se mantém negativo/ After reaching historical highs in 2012, the flow of new overdue is still negative.

2.2 Risco/Risk

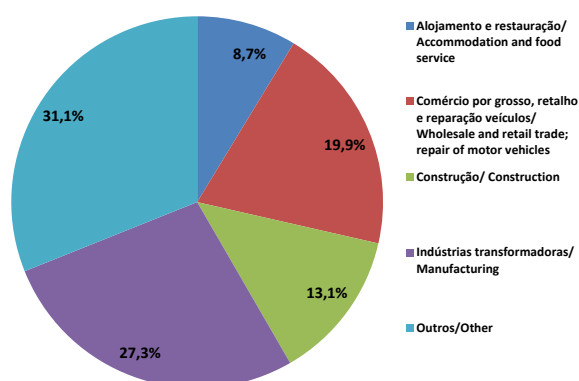
Fig. 25 – Insolvências de empresas decretadas nos tribunais judiciais de 1ª instância / Corporate Insolvencies enacted in courts



Fonte/Source: DGPI

No 2T24 registou-se um aumento de 9,9% (VH) no número de insolvências decretadas/ In 2Q24 insolvencies increased 9,9% (yoy).

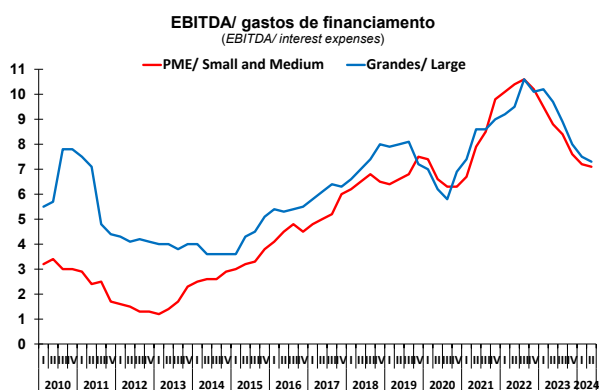
Fig. 26 – Processos de Insolvência por sector / Insolvency Proceedings by Sector



Fonte/Source: DGPI

No 2T24, 19,9% das insolvências correspondiam à categoria de Comércio por grosso e retalho e 27,3% correspondiam à Indústria transformadora, sendo estas as categorias com o peso mais relevante / In 2Q24 19.9% of insolvencies corresponded to the category of the wholesale and retail and 27.3% to manufacturing, these being the categories with the most relevant weight.

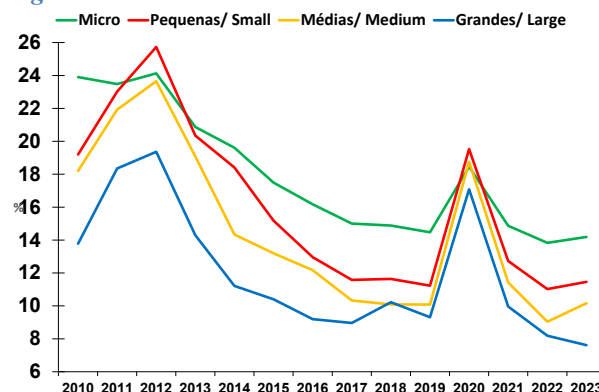
Fig. 27 – Cobertura dos gastos de financiamento/
Financing expenses coverage ratio



Fonte/Source: BdP, Quadros Sector

As PME têm menor cobertura dos gastos de financiamento que as grandes empresas, com um mínimo registado em 2013. Desde março 2023 esta cobertura tem sido inferior nas PMEs, após ter sido superior durante 2022/ SMEs have a lower financing expenses coverage ratio than large companies, which reached a minimum in 2013. Since March 2023, this ratio has been smaller in the SMEs, after being superior during 2022

Fig. 28 – % empresas com gastos de financiamento superiores ao EBITDA / % firms with interest expenses higher than EBITDA

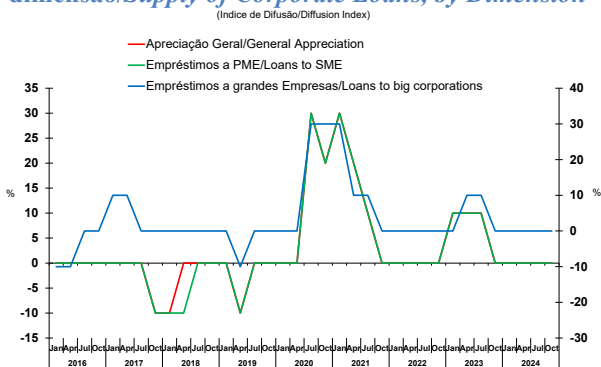


Fonte/Source: BdP, Quadros Sector

Havia uma maior % de micro e pequenas empresas com gastos de financiamento superiores ao EBITDA em 2023. Em 2023 apenas nas grandes empresas esta percentagem diminuiu/ There was a higher % of micro and small companies with financing expenses higher than EBITDA in 2023. Only in the large companies this percentage decreased in 2023.

3. Procura e Oferta de Empréstimos/Loan Supply and Demand – Informação qualitativa/ Qualitative Information

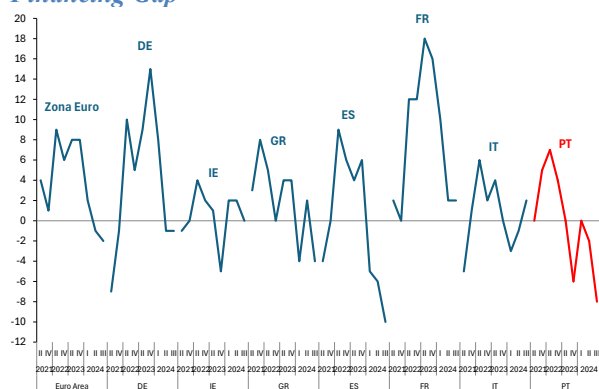
Fig. 29 – Oferta de empréstimos a empresas, por dimensão/*Supply of Corporate Loans, by Dimension*



Fonte/Source: BdP – IBMC/ Bank Survey over Credit Market - Portugal

No 3T24, os critérios de concessão de crédito a empresas mantiveram-se inalterados/ In the 3rd trimester of 2024, the criteria for granting credit to companies remained unchanged

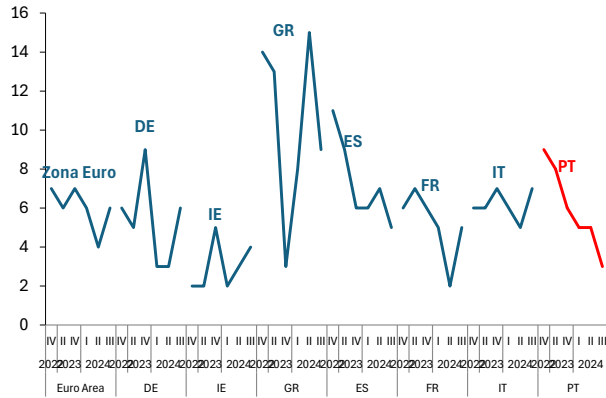
Fig. 30 – Gap de financiamento das PME/ *SME's Financing Gap*



Fonte/Source: BCE - SAFE

O hiato de financiamento (diferença entre as necessidades de financiamento e as disponibilidades de fundos) para as empresas diminuiu no 3T24 em Portugal/ Firms' financing gap (difference between financing needs and availability of external funds) decreased in the 3Q24 in Portugal.

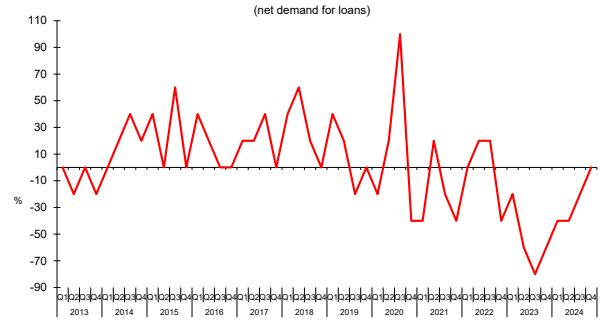
Fig. 31 – Obstáculos aos pedidos de empréstimos por PME/ Onstacles to SME's applications for bank loans



Fonte/Source: BCE - SAFE

Em Portugal a percentagem de empresas que reportou obstáculos no pedido de um empréstimo diminuiu de 9% em dez/22 para 3% em set/24/ *In Portugal, the percentage of companies that reported obstacles in requesting a loan decreased from 9% in Dec/22 to 3% in Sep/24.*

Fig. 32 – Procura líquida de empréstimos pelas empresas/ Net demand for loans to enterprises

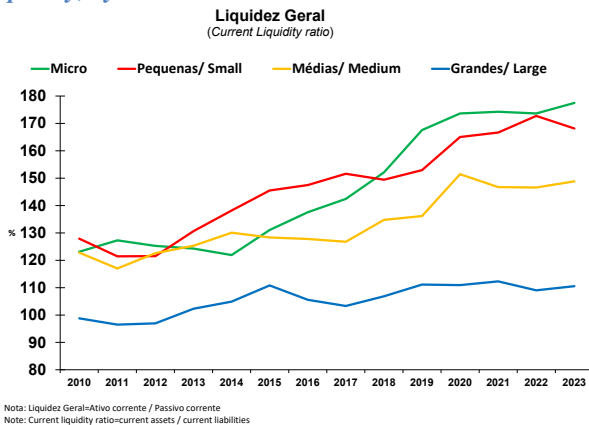


Nota: a procura líquida de empréstimos das empresas é a diferença entre a soma das percentagens de bancos a relatar um aumento e de bancos que reportaram um declínio na procura
Note: net demand for loans is the difference between the sum of the percentages of banks reporting an increase and banks reporting a decline in demand

Fonte/Source: BCE - BLS

A procura de empréstimos em Portugal continua baixa em 2024/ *Portuguese loan demand is still low in 2024.*

Fig. 33 – Liquidez geral, por dimensão/Overall liquidity, by size

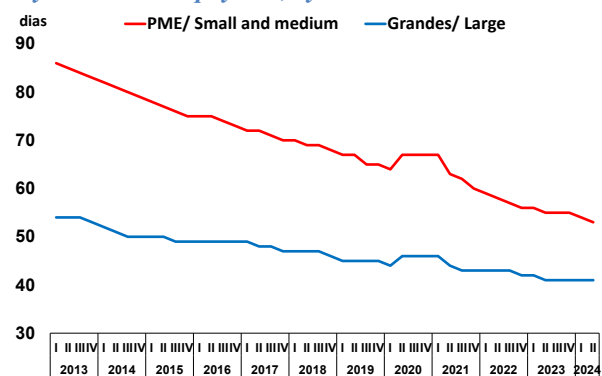


Nota: Liquidez Geral=Ativo corrente / Passivo corrente
Note: Current liquidity ratio=current assets / current liabilities

Fonte/Source: BdP - Quadros Sector Bpstat

A liquidez melhorou nas micro, médias e grandes empresas em 2023/ *The overall liquidity has improved for micro, medium and large companies in 2023.*

Fig. 34 – Prazo médio de recebimentos, por dimensão/ Days in accounts payable, by size

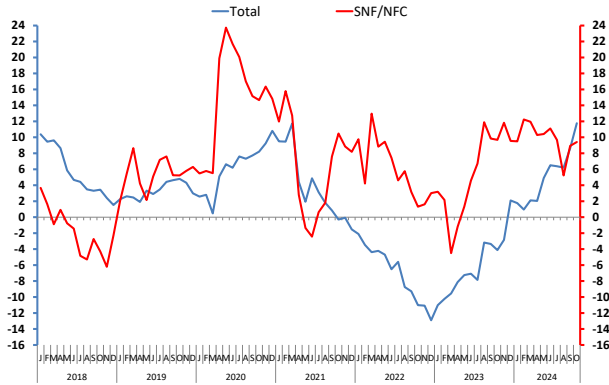


Fonte/Source: BdP - Quadros Sector Bpstat

A diminuição do prazo médio de recebimentos terá sido uma causa da melhoria da liquidez / *The decrease in days in accounts payable could have been a cause for improvement in liquidity.*

4. Alternativas de Financiamento/Alternative sources of financing

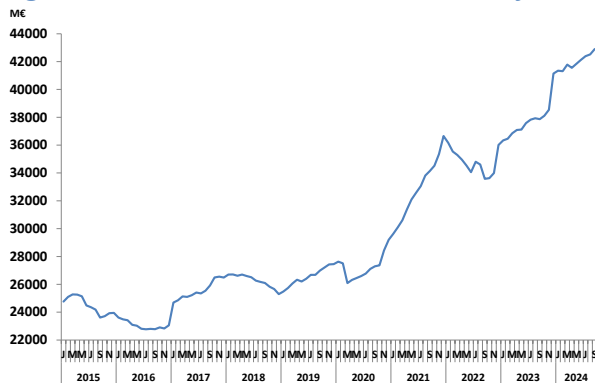
Fig. 35 – Títulos de Dívida emitidos (VH) - Saldos em fim de mês/ Debt Securities Issued (yoy) - End-of-month figures



Fonte/Source: BdP

O saldo de títulos de dívida emitidos por SNF ascendeu em out/24 a 42.506 milhões€, diminuindo 42 milhões€ face ao mês anterior e registando uma VH de 9,4%. *The balance of debt securities issued by NFC, at the end of Oct/24, amounted 42,506 million euros, decreasing 42 million euros compared to the previous month - an yoy change of 9.4%*

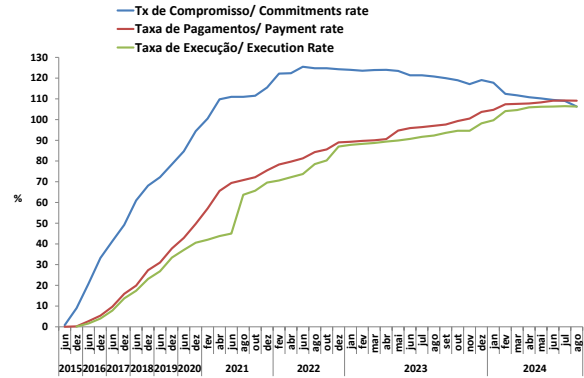
Fig. 37 – Fundos de Investimento/ Investment funds



Fonte/Source: BdP

Em set/24, o valor líquido global das unidades de participação em circulação dos fundos de investimento aumentou 5,0 mil M€ (VH), atingindo os 42,9 mil M€/. *In Sep/24, the total net value of units of investment funds increased 5.0 B€ yoy, reaching 42.9B€*

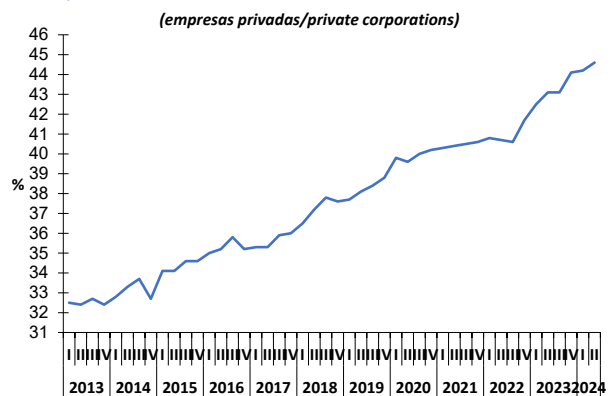
Fig. 36 – Evolução do Compromisso face à Dotação Indicativa dos Sistemas de Incentivos / Evolution of the Commitment to the Indicative Endowment of Incentive



Fonte/Source: COMPETE 2020

Em ago/24, a taxa de compromisso do COMPETE 2020 atingiu 106% do total do Programa/ *In Aug/24 the commitment rate of COMPETE 2020 reached 106% of the Programme*

Fig. 38 – Capital Próprio (% Ativo) / Equity (% of total assets)

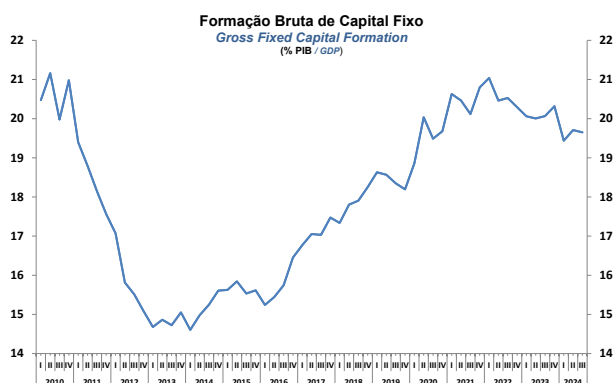


Fonte/Source: BdP

O Capital Próprio como fonte de financiamento tem vindo a aumentar/ *Equity as a source of funding has been increasing.*

5. Competitividade e Investimento/Competitiveness and Investment

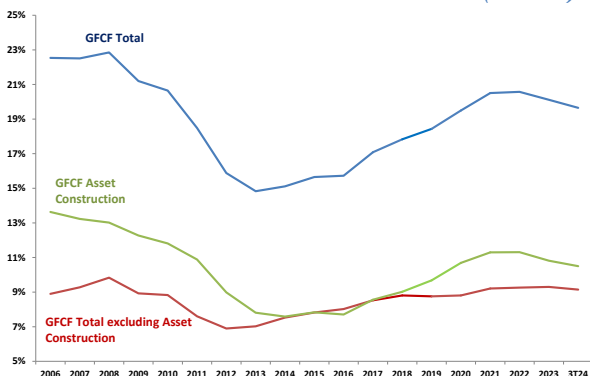
Fig. 39 – Investimento %PIB/ Investment %GDP



Fonte/Source: INE

O investimento aumentou até ao 1T22. No 3T24 registou uma ligeira diminuição. / Investment increased until 1Q22. In 3Q24 registered a slight decrease.

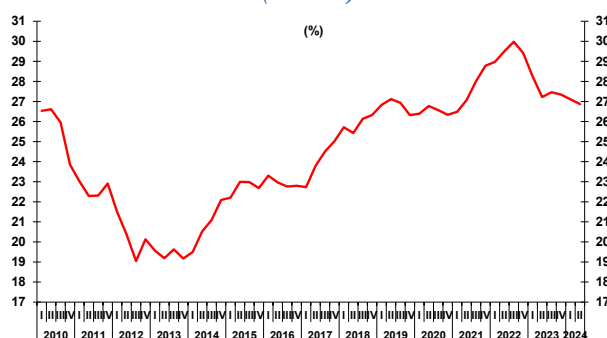
Fig. 41 – Investimento com e sem Construção (% PIB) / Investment with and without Construction (%GDP)



Fonte/Source: INE

A queda no investimento ocorreu especialmente devido à Construção, tendência que se inverteu nos últimos anos. Desde 2019, é a Construção que mais estimula o aumento do Investimento/ The drop in investment has taken place especially due to Construction, a trend that has reversed in recent years. Since 2019, Construction is the sector that most stimulates the increase of Investment.

Fig. 40 – Tx Investimento das empresas (%VAB)/ NFC Investment Rate (%GVA)

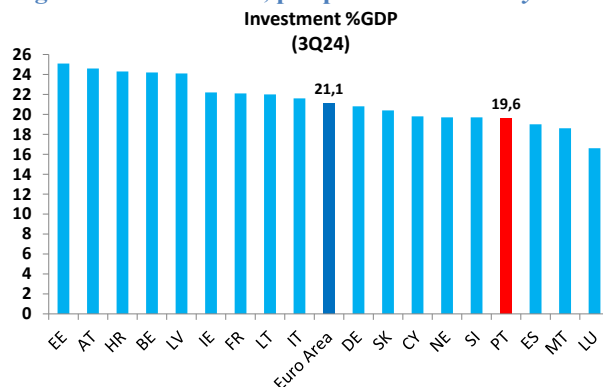


Note: Investment Rate = Gross Fixed Capital /Gross Value Added

Fonte/Source: INE

O investimento das empresas aumentou significativamente até ao 3T22, estando a diminuir desde então, registando actualmente níveis semelhantes aos de 2010/ The companies' investment increased significantly until 3Q22, and has been decreasing since then, reaching now similar levels as those of 2010.

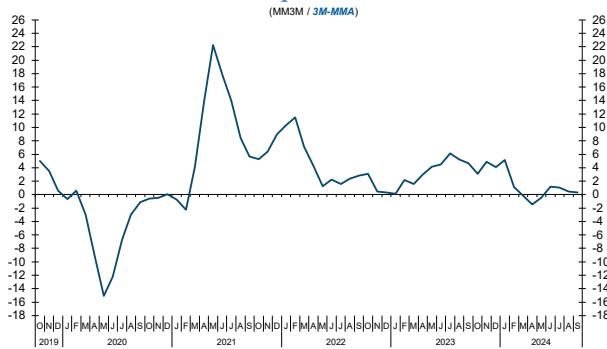
Fig. 42 – Investimento, por país/ Investment by country



Fonte/Source: Eurostat

No 3T24, o investimento em Portugal encontra-se ainda em níveis inferiores à média da Zona Euro / In 3Q24, investment in Portugal is still at a level below the EA.

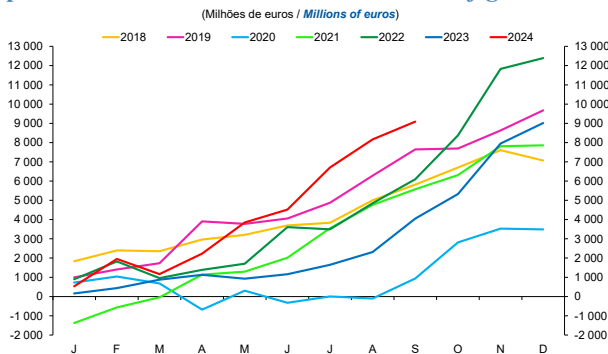
Fig. 43 – Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo/ Gross Fixed Capital Formation Indicator



Fonte/Source: INE

Após uma melhoria em 2021, o indicador de investimento desacelerou a partir de mar/22./ *After an improvement in 2021, the investment indicator has slowed down since March/22.*

Fig. 45 – Investimento directo, variações líquidas de passivos/ Direct investment liabilities, net figures

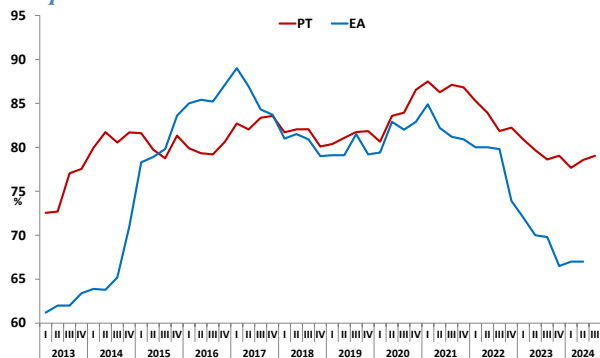


Fonte: BdP, Balança financeira - Investimento Directo, variações líquidas de passivos

Fonte/Source: BdP

O investimento estrangeiro em empresas em Portugal foi 8.182 M€ até set/24, um aumento de 39,0% face a set/23/ *Foreign investment in companies in Portugal was 8,182 M€ up until Sep/24, an 39.0% annual increase.*

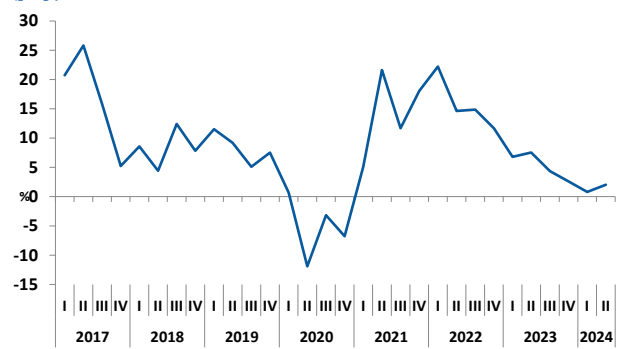
Fig. 47 – Investimento Directo %PIB – comparação internacional/ Direct Investment %GDP - international comparison



Note: DI - Liabilities - positions at the end of period

...que assim posiciona Portugal acima da ZE em ID%PIB / *which places Portugal above EA in ID% GDP*

Fig. 44 – Investimento das SNF (VH)/ NFC Investment (yoy)

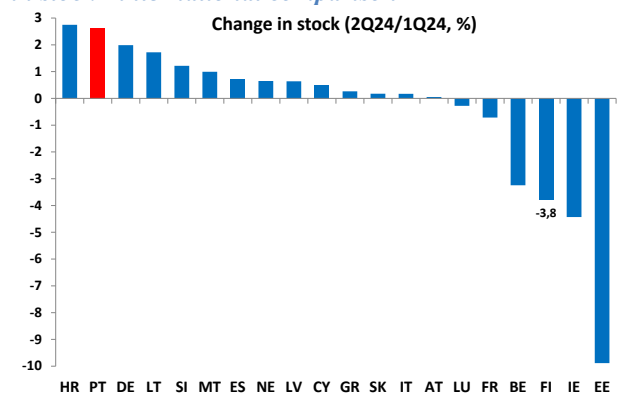


Nota/ Note: Formação bruta de capital fixo das Sociedades não financeiras/ Gross fixed capital formation of Non financial corporations

Fonte/Source: INE

Apesar da desalavancagem, o investimento das SNF aumentou a partir de 2021 e acelerou ligeiramente no 2T24./ *Despite the deleveraging process, firm investment increased since 2021 and accelerated slightly in 2Q24.*

Fig. 46 – Variação de stock de Investimento Directo – comparação internacional/ Direct Investment change in stock - international comparison



Fonte/Source: Eurostat

A atratividade do Investimento Directo aumentou entre o 1T24 e o 2T24 / *The attractiveness of Direct Investment increased between 1Q24 and 2Q24*

Notas explicativas

OIMF (Outras Instituições Monetárias e Financeiras) ou genericamente **Bancos** - Sector constituído pelas IFM (Instituições Monetárias e Financeiras) excluindo os bancos centrais nacionais. Em Portugal, o sector das OIMF não inclui o Banco de Portugal, sendo constituído por todos os outros bancos (incluindo a Caixa Geral de Depósitos), caixas económicas, caixas de crédito agrícola mútuo e fundos do mercado monetário. As restantes instituições de crédito (sociedades de investimento, sociedades de locação financeira, sociedades de factoring e sociedades financeiras para aquisições a crédito) não são OIMF mas outros intermediários financeiros (subgrupo das instituições financeiras não monetárias (IFNM)).

SNF (Sociedades não financeiras) ou genericamente **Empresas** - unidades institucionais dotadas de personalidade jurídica que são produtoras mercantis e cuja atividade principal consiste em produzir bens e serviços não financeiros. Podem ser privadas ou públicas.

Micro-empresas – Empresas com número de empregados inferior a 10 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Pequenas empresas: Empresas com número de empregados inferior a 50 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros.

Médias empresas: Empresas com número de empregados inferior a 250 e volume de negócios não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros.

Grandes empresas: casos restantes.

Empresa exportadora - uma empresa é considerada exportadora se verifica um dos seguintes critérios, numa base anual: pelo menos 50 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços; ou pelo menos 10 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços quando estas são superiores a 150 mil euros.

SGPS (Sociedades Gestoras de Participações Sociais) – sociedades que apenas detêm os ativos das subsidiárias sem prestarem qualquer serviço ou exercerem atividades de gestão relativamente a essas empresas.

Particulares ou Famílias - Inclui, para além das famílias, empresários em nome individual e instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias.

Taxas de juro - Taxas de juro praticadas pelo conjunto das IFM residentes (excluindo o Banco de Portugal e os fundos do mercado monetário) ponderadas pelos respetivos montantes das operações de empréstimos e depósitos em euros face a particulares e sociedades não financeiras residentes em países pertencentes à União Monetária.

OMFI (Other Monetary and Financial Institutions or Banks - This sector consists of MFIs excluding national central banks. In Portugal, the OMFI sector does not include the Banco de Portugal and consists of all other banks (including the Caixa Geral de Depósitos), savings banks, mutual agricultural credit banks and money market funds. The other credit institutions (investment companies, financial leasing companies, factoring companies and credit-purchase financing companies), are not covered by the OMFI concept, but are classified as other financial intermediaries (subgroup of non-monetary financial institutions (NMFIs)).

NFC (Non-Financial Corporations) - corporations whose principal activity is the production of market goods or non-financial services. They can be private or public corporations.

Micro corporations – Corporations with number of employees below 10 and turnover and/or annual balance-sheet total not above 2 million euros.

Small corporations: Corporations with number of employees below 50 and turnover and/or annual balance-sheet total does not exceed 10 million euros.

Medium-sized corporations: Corporations with number of employees below 250 and annual turnover not exceeding 50 million euros and/or annual balance-sheet total not exceeding 43 million euros.

Large corporations: remaining cases.

Exporter - a company is considered exporting if it verifies one of the following criteria on an annual basis: at least 50% of the sales comes from exports of goods and services; or at least 10% of the sales comes from exports of goods and services when they exceed 150 thousand euros.

Holdings Corporations – corporations that hold the assets of subsidiary corporations but do not undertake any management activities.

Private Individuals or Households - Includes, in addition to households, sole traders and non-profit institutions serving households.

Interest rate - Interest rates applied by all resident MFIs (excluding Banco de Portugal and money market Funds) weighted by their corresponding amounts of euro-denominated deposits and loans vis-à-vis private individuals and non-financial corporations resident in Monetary Union countries.

TVA (taxa de variação anual) - são calculadas com base na relação entre saldos em fim de mês e transações mensais. As transações mensais são calculadas a partir das diferenças entre saldos em fim de mês corrigidos de reclassificações, de abatimentos ao ativo, de reavaliações cambiais e de preço e de quaisquer outras variações que não sejam devidas a transações financeiras.

Dívida dos sectores institucionais: Inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais e adiantamentos.

Crédito Vencido – Dos conceitos considerados para a análise da qualidade de crédito, este é o mais restrito. Seguindo uma abordagem por operação, são classificados como crédito vencido os montantes de crédito que se encontrem por regularizar decorridos que sejam, no máximo, trinta dias sobre o seu vencimento

Crédito em Risco - Seguindo uma abordagem por operação de crédito, são classificados como crédito em risco pela totalidade do valor em dívida (i.e. incluindo crédito vincendo) os créditos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) crédito vencido há pelo menos 90 dias; (ii) crédito reestruturado após ter estado vencido há pelo menos 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir os montantes vencidos) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos, ou (iii) crédito vencido há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor. Assim, para que uma operação se classifique como crédito em risco é necessário que uma parte esteja (ou tenha estado) vencida, incluindo-se a totalidade do crédito em dívida e não apenas os montantes que estão por regularizar como sucede com o conceito de crédito vencido.

Empréstimos non-performing (NPL's) - Apesar da utilização generalizada por diversas entidades a nível internacional da expressão “Non-Performing Loans” (NPL's), não existe uma definição comum entre países. Considerou-se a definição destes empréstimos, de acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira do Banco de Portugal, novembro de 2016.

São classificados como NPL os empréstimos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) exposições significativas com prestações vencidas há pelo menos 90 dias (critério quantitativo); (ii) considerar-se improvável que o devedor cumpra integralmente com as suas obrigações sem a realização de eventuais garantias (critério qualitativo); (iii) ativos com imparidade, exceto imparidade por perdas incorridas mas das quais a instituição ainda não teve conhecimento (designadas IBNR – Incurred But Not Reported); e (iv) crédito em incumprimento de acordo com o conceito prudencial definido no CRR.

Seguindo uma abordagem por devedor, são classificados como NPL todos os empréstimos que o devedor tenha com a instituição bancária. A instituição bancária pode ainda

AGR (annual growth rate) - *The annual growth rates are calculated on the basis of the relationship between end-of-month stocks and monthly transactions. The monthly transactions are calculated from differences in stocks corrected of reclassifications, write-offs/ write-downs, exchange rate changes and price revaluation and any other changes which do not arise from transactions.*

Institutional Sectors Debt: *Includes: loans, debt securities (nominal value) and trade credits.*

Overdue loans - *Of the concepts considered in the analysis of credit quality, this is the narrowest. Following an operation-based approach, overdue credit comprises amounts overdue within a maximum of thirty days after due date..*

Credit at Risk - *Following a credit operation-based approach, credit at risk is defined as the total amount outstanding (i.e. including credit falling due) of those credits that comply with one of the following conditions: i) credit past-due for more than 90 days, ii) credit restructured after having been past-due for at least 90 days, without suitable reinforcement of the guarantees (where these should be sufficient to cover the overdue amounts) nor full payment by the debtor of overdue interest and other charges, or iii) credit past-due for less than 90 days, in relation to which there is evidence supporting its classification as credit at risk, namely the bankruptcy or liquidation of the debtor. Thus, in order for an operation to be considered as credit at risk a part of it must be (or have been) overdue, and it includes the total outstanding claim and not only the amount overdue as with the concept of overdue credit.*

Non-performing loans (NPL's) - *Despite the widespread use by various international entities of the expression "Non-Performing Loans" (NPL), there is no common definition among countries. It was considered the definition of such loans according to the Financial Stability Report, Banco de Portugal, November 2016.*

Loans that comply with at least one of the following conditions: (i) material exposures that are more than 90 days past-due (quantitative criterion); (ii) the debtor is assessed as unlikely to pay its obligations in full without realization of collateral (qualitative criterion); (iii) impaired assets, except incurred but not reported (IBNR) impairments; and (iv) defaulted credit, in accordance with the CRR prudential concept.

Following a debtor-based approach, all loans the banking institution has to that debtor are included as NPLs. The banking institution may also extend the NPL classification to all entities belonging to the debtor's economic group. When forbearance measures have been extended to the NPL, there is a cure period of one year, i.e. only after that period,

estender a classificação de NPL a todas as entidades que pertençam ao grupo económico do devedor.

Caso o crédito tenha sido reestruturado, há um período de quarentena de um ano, ou seja, apenas após esse período, que começa a contar quando as medidas de reestruturação forem acordadas, é que o empréstimo pode deixar de se classificar como NPL.

Diferencial da dívida – diferença, em pontos percentuais, entre os valores anuais da dívida em % do PIB

RÁCIOS:

Liquidez geral (%) – Ativo Corrente / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo.

Liquidez reduzida (%) – (Ativo Corrente - Existências) / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo com liquidez proveniente dos seus ativos líquidos, mas de uma forma mais exigente do que no rácio de liquidez geral, ou seja, assumindo que as existências serão difíceis de converter em dinheiro rapidamente.

Autonomia financeira (%) - Capital próprio / Ativo. Grau de participação de capitais próprios no financiamento da empresa.

Taxa de endividamento (%) - Ativo / Capital próprio. Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Solvabilidade Geral (%) - Capital próprio / Passivo; Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Rácio de pressão financeira: Juros suportados / EBITDA (Resultados antes de Impostos + Amortizações + Provisões)

Rendibilidade dos capitais próprios (%) – Resultado líquido / Capital próprio. Indicador económico-financeiro que permite comparar a rendibilidade do capital próprio com as taxas de rendibilidade do mercado de capitais e de custo de financiamento.

Rendibilidade do ativo (%) - Resultado líquido / Ativo. Taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

which begins once the forbearance measures are extended, can the exposure cease to be classified as an NPL.

***Debt differential** - the difference, in percentage points, between the annual debt values in% of GDP.*

***Current ratio (%)** - Current Assets / Current Liabilities. This ratio indicates a company's ability to cover net liabilities with total assets.*

***Quick ratio (%)** - (Current Assets – Inventories) / Current Liabilities. Quick ratio is viewed as a sign of company's financial strength or weakness.*

***Capital ratio (%)** – Equity / Total Assets. The equity ratio is a financial ratio indicating the relative proportion of equity used to finance a company's assets.*

***Assets to Equity Ratio (%)** – Total assets / Equity.*

***Solvency ratio (%)** – Equity / Total Liabilities.*

***Financial pressure:** Interests expenses / EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization).*

***Return on Equity (ROE) (%)** – Net Income / Equity.*

***Return on Assets (ROA) (%)** – Net income / total assets. Indicator of how profitable a company is relative to its total assets. ROA gives an idea as to how efficient management is at using its assets to generate earnings.*



**Direção de Serviços de
Acompanhamento da Economia
Portuguesa**